

Minas é destaque em Índice de Educação a Distância, segundo estudo da FGV

Sex 19 fevereiro

Minas Gerais é o segundo melhor entre estados e ocupa a terceira posição entre unidades federativas do Brasil no Índice de Educação a Distância, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Regime de Estudo não Presencial desenvolvido pelo [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), alcançou nota 5,83 - enquanto a média nacional ficou em 2,38. O levantamento levou em conta as ferramentas implementadas durante o período da pandemia de covid-19 nos 26 estados e no Distrito Federal.

Maior cobertura e agilidade na implementação do ensino remoto estão entre os destaques para o resultado de MG. Segundo a secretária de Educação, Julia Sant'Anna, o Estado agiu no momento certo, desenvolvendo ferramentas em tempo recorde que permitiram aos alunos não perder o contato com o ambiente de estudos, mesmo que de forma remota.

“Entendemos que o resultado expressa o trabalho integrado de muitos: técnicos, gestores e professores. Desenvolvemos diversas estratégias com a consciência da diversidade do nosso estado e do cuidado de tratar cada estudante considerando sua condição específica”, afirma a secretária. Conforme Julia Sant'Anna, as estratégias seguem sendo aprimoradas para deixar as ferramentas ainda mais eficientes e com qualidade, para garantir o melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem.

Imprensa MG

Metodologia

O índice considerou quatro componentes para determinar as notas:

1) os meios de transmissão, que levam em conta canais utilizados para oferecer aulas a distância, vídeos ou conteúdo educacional aos estudantes, como rádio, televisão ou internet;

2) as formas de acesso disponibilizadas para alunos e professores às aulas e aos conteúdos, como celulares, tablets, apostilas ou quaisquer meios de subsídio à internet;

3) a supervisão dos alunos, que verifica a responsabilidade de garantir a frequência dos estudantes nas aulas, além do monitoramento das atividades propostas;

4) a cobertura, que são os níveis educacionais cobertos, como infantil, fundamental e médio ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), no caso das capitais.

Resultados

A análise dos dados mostra que, enquanto Minas já oferecia aulas transmitidas pela TV em maio, essa realidade era percebida em apenas 40% dos estados. Outro ponto diz respeito à distribuição de materiais e ao subsídio para acesso à internet. A realidade da navegação patrocinada, propiciada pelo [Governo de Minas](#), só foi verificada em 10% das unidades federativas.

Além disso, os alunos da rede estadual de Minas tinham acesso ao Plano de Estudos Tutorados (PET), com apostilas com conteúdo por ano de ensino e de acordo com o currículo referência. Apenas 50% dos estados ofereceram iniciativas semelhantes.

As ferramentas do Regime de Estudo não Presencial foram disponibilizadas a todos os municípios mineiros e o uso foi facultativo. Levantamento realizado pela SEE/MG junto às Superintendências Regionais de Ensino (SREs) mostrou que mais de 70% das cidades utilizaram os Planos de Estudos Tutorados em suas redes de ensino.

Regime de Estudo não Presencial

Para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, o Estado desenvolveu o Regime de Estudo não Presencial. Os estudantes puderam contar com três principais ferramentas para acesso aos conteúdos escolares: o Plano de Estudo Tutorado (PET), o programa Se Liga na Educação e o Aplicativo Conexão Escola, com navegação para alunos e professores custeada pelo Governo de Minas.

O PET, principal instrumento estruturante das atividades remotas, foi disponibilizado pela SEE/MG por meio virtual ou impresso. A apostila foi entregue fisicamente para aqueles estudantes que não têm acesso à internet, por meio de parcerias. Além disso, o Estado realizou busca ativa para fazer com que quase 30 mil alunos voltassem a participar ativamente das atividades escolares remotas.

Números

No programa Se Liga na Educação, transmitido na [Rede Minas](#), foram exibidas 1.850 aulas, em 616,6 horas no ar. Já o Tira-Dúvidas – momento em que os alunos puderam enviar perguntas para serem respondidas ao vivo, alcançou 199,85 horas de exibição até 29/1/2021.

Para auxiliar estudantes, pais e/ou responsáveis e professores a terem acesso mais ágil às informações e aos materiais trabalhados durante o Regime de Estudo não Presencial, o Estado criou o site estudeemcasa.educacao.mg.gov.br. O portal chegou a registrar mais de 40 milhões de acessos desde maio de 2020, quando o ensino remoto foi implementado na rede pública estadual de ensino.

Outra ferramenta importante foi o aplicativo Conexão Escola, que reúne materiais de estudo e videoaulas do Se Liga na Educação, além de permitir a interação segura entre estudante e educador por meio de chat. Mais de 800 mil usuários ativos, entre professores e alunos, utilizaram a plataforma. Para o ano letivo de 2021, a ferramenta foi atualizada e trará ainda mais benefícios e facilidade de interação.